



# **Relatório da Administração**

**2016**

# **COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO**

## **Relatório da Administração 2016**

**Governo do Estado de São Paulo**  
Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

**Secretaria de Logística e Transportes**  
Alberto José Macedo Filho

**Companhia Docas de São Sebastião**

**Conselho de Administração**  
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho  
Roberto Yoshikazu Yamazaki  
Agnaldo Rodrigues da Silva  
Luiz Felipe da Costa Santana

**Conselho Fiscal**  
Maria de Fátima Alves Ferreira  
Luiz Antonio Carvalho Pacheco  
Carlos Roberto Ruas Júnior  
Reynaldo Aben-Athar de Sousa  
Antonio Carlos dos Santos

**Diretoria Executiva**  
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho  
Felipe Elias Miguel  
Alfredo Mariano Bricks



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

09/04/2017

## Sumário

CONTEXTO HISTÓRICO.....	4
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	4
CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	5
INVESTIMENTOS .....	8
DEPENDÊNCIA .....	8
GESTÃO AMBIENTAL .....	9
DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO.....	12
AMPLIAÇÃO DO PORTO.....	13
ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA.....	16

---

### COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE ADMINISTRATIVA: RUA BOA VISTA 162 – 7º ANDAR – CENTRO - 01014-000 – SÃO PAULO/SP  
TEL./FAX: (11) 2500-5200

SEDE OPERACIONAL: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11600-000 – SÃO SEBASTIÃO/SP  
TEL./FAX: (12) 3892-1899



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

09/04/2017

## **CONTEXTO HISTÓRICO**

A Companhia Docas de Sebastião é uma sociedade de economia mista constituída em 3 de setembro de 2007, em observância ao Decreto-lei nº 63, de 15 de maio de 1969, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.102, de 20 de agosto de 2007.

As atividades desenvolvidas pela Companhia são decorrentes de Convênio de Delegação, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo em 15 de julho de 2007. Tal convênio prevê a administração e exploração do Porto Organizado de São Sebastião, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, com o objetivo de exercer as atribuições exaradas no artigo 17 da Lei Federal nº 12.815, de 5 de junho de 2013.

Essa iniciativa objetivou reinserir o Porto de São Sebastião no cenário portuário, ao mesmo tempo em que potencializa um projeto logístico que dá sustentação ao crescimento da economia paulista.

## **DESEMPENHO OPERACIONAL**

Em 2016, foram atracados 97 navios no berço 101 e 1075 embarcações de menor porte nos demais berços internos, nos quais foram movimentadas 606.776 toneladas de cargas, o que representa decréscimo de 15,7% comparado a 2015, quando houve movimentação de 720.108 toneladas de cargas. Tais números representam uma taxa de ocupação de 49,48% (ou 180,62 dias) do berço principal (101).

Do total de carga movimentada, 511.038 toneladas são referentes à importação e 95.738 toneladas referentes à exportação. Os principais graneis sólidos movimentados no ano foram barrilha, 269.424 toneladas; malte e cevada, 124.037 toneladas; sulfato de sódio, 82.800 toneladas e ulexita, 20.270 toneladas.

Também merece destaque a movimentação de veículos, que atingiu 49.167 unidades, sendo 39.208 unidades destinadas à exportação e 9.959 unidades à importação. Esses números são 20,3% superiores aos 40.851 veículos movimentados no ano de 2015.



01.02.02.06	<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016</b>	09/04/2017
-------------	--	------------

Já no Terminal Privativo da Petrobras – TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 47,08 milhões de toneladas de granéis líquidos, transportados em 579 navios durante todo o ano de 2016.

### **BALANÇA COMERCIAL**

Conforme informações obtidas junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Porto de São Sebastião atingiu a 15ª colocação dentre os portos brasileiros em participação no comércio do país.

<b>Portos</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>		<b>2016</b>		<b>Δ%</b> <b>2016/2015</b>
	<b>U\$ bi.</b>	<b>Part.%</b>	<b>U\$ bi.</b>	<b>Part.%</b>	<b>U\$ bi.</b>	<b>Part.%</b>	
Santos/SP	116	25,6%	99,5	27,5%	92,1	28,4%	-7,4%
Paranaguá/PR	30,6	6,7%	25,7	7,1%	24,6	7,5%	-4,2%
Vitória/ES	27	5,9%	19,6	5,4%	14,2	4,3%	-27,5%
Rio Grande/RS	20	4,4%	18	5,0%	16,0	4,9%	-11,1%
Sepetiba/RJ	25,5	5,6%	17,3	4,8%	14,9	4,6%	-13,8%
Rio de Janeiro/RJ	19,2	4,2%	14,4	4,0%	10,3	3,2%	-28,4%
São Luís/MA	19,7	4,3%	13,9	3,8%	12,1	3,7%	-12,9%
Itajaí/SC	16,7	3,7%	13,1	3,6%	12,2	3,8%	-6,9%
São Francisco do Sul/SC	15,9	3,5%	13	3,6%	10,2	3,1%	-21,5%
<b>São Sebastião/SP</b>	<b>13,8</b>	<b>3,0%</b>	<b>6,6</b>	<b>1,8%</b>	<b>3,8</b>	<b>1,3%</b>	<b>-42,4%</b>
Outros	149	32,9%	121,3	33,5%	114,0	35,2%	-6,0%

2016/2015

Fonte: Sistema Alice (MDIC)

### **CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

O ano de 2016 foi novamente marcado por acentuada deterioração no cenário econômico brasileiro, com queda da confiança quanto ao



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

09/04/2017

desempenho da economia em função da volatilidade persistente e redução das projeções relativas aos principais indicadores macroeconômicos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve retração de 3,6% do Produto Interno Bruto em relação a 2015, com recuo das atividades agropecuárias, bem como na indústria e no setor de serviços. Já a inflação registrou acúmulo medido pelo Índice de Preços Amplo ao Consumidor (IPCA) de 6,29% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2016, uma acentuada queda em relação ao ano anterior.

Por outro lado, relatório da Organização das Nações Unidas “*World Economic Situation and Prospects 2017*” estima que a economia global tenha crescido 2,2% em 2016, mantendo perspectiva positiva para os próximos anos, com a indicação de estabilidade econômica.

Porém, a forte desaceleração de importantes setores da economia brasileira, como óleo e gás, construção e infraestrutura continua afetando diretamente as operações portuárias, impactando negativamente nos investimentos. No caso de São Sebastião, a redução nos investimentos da Petrobrás, afetados pela manutenção de baixos valores do barril de petróleo no mercado internacional, e ainda por investigações em sua gestão, acarretou em perspectiva desfavorável para operações *offshore*.

Também, reitera-se o pedido de recuperação judicial da empresa Schahin Engenharia S.A., com a qual a Companhia mantém contrato de uso temporário de área dentro do Porto Organizado.

As maiores expectativas para as operações no Porto de São Sebastião continuam fundadas na diversificação, especialmente com a navegação de cabotagem, e também no aumento das exportações de veículos, em razão do câmbio desvalorizado e de acordos comerciais firmados pelo governo brasileiro com países da América Latina para a indústria automotiva. Além disso, foram mapeadas oportunidades de negócio com a expansão da movimentação de barrilha, cargas de projetos e novos projetos siderúrgicos da região do Vale do Paraíba.

Em 2016, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 15,88 milhões, registrando piora no desempenho em relação a 2015 (R\$ 22,97 milhões), o que representou queda de 30,8% em relação ao exercício anterior.

## COMPARATIVOS

### COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE ADMINISTRATIVA: RUA BOA VISTA 162 – 7º ANDAR – CENTRO - 01014-000 – SÃO PAULO/SP  
TEL./FAX: (11) 2500-5200

SEDE OPERACIONAL: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11600-000 – SÃO SEBASTIÃO/SP  
TEL./FAX: (12) 3892-1899



01.02.02.06	<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016</b>	09/04/2017
-------------	--	------------

Tabelas	2014	2015	2016	$\Delta$ 2016/2015
Tabela I	R\$ 5.682.915,62	R\$ 6.158.818,02	R\$ 5.668.501,90	-7,96%
Tabela II	R\$ 1.944.176,08	R\$ 1.659.129,17	R\$ 1.519.656,46	-8,41%
Tabela III	R\$ 3.479.696,51	R\$ 3.512.012,93	R\$ 3.389.237,72	-3,50%
Tabela IV	R\$ 10.747.868,30	R\$ 11.281.386,53	R\$ 5.105.565,06	-54,74%
Tabela V	R\$ 816.659,85	R\$ 364.946,40	R\$ 205.585,22	-43,67%
<b>Total</b>	<b>R\$ 22.671.316,36</b>	<b>R\$ 22.976.293,05</b>	<b>R\$15.888.455,36</b>	<b>-30,85%</b>

Cargas (ton.)	2014	2015	2016	$\Delta$ 2016/2015
Granéis sólidos	596.522,590	529.713,720	496.532,17	-6,26%
Siderúrgicos	51.119,014	120.406,999	16.454,6	-86,33%
Veículos	60.850,280	51.446,496	59.688,434	16,02%
Contêineres	1.426,680	856,291	424,82	-50,39%
Animais/ração	5.714,121	1.003,680	15.694,8	1.463,73%
Cargas projeto	9.215,374	9.107,686	3.175,997	-65,13%
Apoio portuário	5.625,022	7.573,853	4805,671	-36,55%
<b>Total</b>	<b>730.473,081</b>	<b>720.108,725</b>	<b>606.776,494</b>	<b>-15,74%</b>

Importante reiterar que houve perda de receitas pela rescisão de contrato de uso temporário de área dentro do Porto Organizado já mencionado. Também, a desaceleração da economia pelo terceiro ano consecutivo reduziu o período de armazenamento de cargas no porto, conforme pode ser observado nas receitas da Tabela IV.

Merece destaque que no exercício de 2016 a Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) não autorizou a aplicação de recomposições tarifárias. Somente em 8 de março de 2017 aquela agência



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

09/04/2017

Reguladora autorizou novo reajuste, que deverá refletir nas receitas do exercício de 2017.

### **INVESTIMENTOS**

Em 2016, a Companhia Docas de São Sebastião investiu o montante de R\$ 10,02 milhões em infraestrutura portuária, frente a R\$ 26,1 milhões investidos no ano anterior.

Foram concluídas a implantação de sistema de segurança de monitoramento por câmeras e controle de acesso para certificação ISPS CODE (código de segurança internacional) e o sistema de combate a incêndio no Porto de São Sebastião, que garantirá conformidade com a legislação alfandegária e normas de segurança (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), além da construção de edificações de controle operacional (guaritas de guarda portuária e balanças rodoviárias) e adequação da edificação do Órgão Gestor de Mão de Obra, com a construção de vestiário e guarita.

### **DEPENDÊNCIA**

Em função da perda de cerca de 30% (trinta por cento) da receita em função das dificuldades macroeconômicas do país, juntamente com o cancelamento de projetos de óleo e gás e redução substancial de outras cargas, a Diretoria adotou medidas agressivas na prospecção e captura de novos clientes. Além disso, nos últimos dois anos foram concretizadas diversas ações para a redução do custeio da Companhia, como diminuição de horas extras e redução nos contratos terceirizados. O último resultado alcançado foi redução de 20% (vinte por cento) nos contratos terceirizados, calculados sobre as despesas de 2014.

Foram cancelados os contratos de telefonia móvel e copeiragem, bem como foram reduzidos os contratos de recepção, limpeza, cópias reprográficas, assistência jurídica especializada, serviços técnicos de informática, dentre outros. Ainda, parte do contrato de vigilância foi substituída por serviços de portaria.





01.02.02.06	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016	09/04/2017
-------------	-----------------------------------	------------

No entanto, em 9 de dezembro de 2016 foi editada a Lei Estadual nº 16.334, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 62.331, de 20 de dezembro de 2016, que autorizou a abertura de crédito especial no valor de R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) para pagamento de despesas de Pessoal e Encargos da Companhia, em razão de descompasso financeiro entre receitas e despesas no exercício de 2016. E, diante do cenário não favorável para o exercício de 2017, foram autorizados R\$ 6.700.000,00 (seis milhões e setecentos mil reais) na Lei Orçamentária Anual de 2017, o que tornou a Companhia Docas de São Sebastião dependente do Tesouro do Estado.

## **GESTÃO AMBIENTAL**

O Porto vem mantendo seu compromisso em garantir a melhoria contínua na gestão ambiental, por meio de investimentos e ações voltadas para a área ambiental. A Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) divulgou os resultados do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados (IQGAPO), tornando possível a verificação da melhoria contínua e desempenho ambiental de excelência. Isso porque houve expressiva melhora nos índices ao longo dos últimos anos, **consolidando o porto na primeira posição dentre os 29 portos analisados pela ANTAQ, pelo segundo ano consecutivo, alcançando 99,37 de um total de 100 pontos possíveis na avaliação.**

Os investimentos realizados atenderam às especificações estabelecidas na Licença de Operação nº 908/2010, expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para a regularização do Porto Organizado, em 9 de fevereiro de 2010, na qual são apresentadas as condicionantes para a realização das atividades de gestão e operações portuárias realizadas na área do Porto Organizado de São Sebastião. E, em atendimento a Lei Federal nº 9.966, de 28 de abril de 2000, e Resolução CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002, a próxima auditoria ambiental compulsória bianual será realizada em 2017, não tendo sido necessária em 2016, uma vez que a última ocorreu no ano de 2015 e o resultado final não apontou nenhuma não conformidade.



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

09/04/2017

Está sendo mantido o monitoramento da qualidade ambiental, avaliadas as condições oceanográficas, biológicas e químicas, que abrangem as instalações do Porto e entorno, incluindo todo o Canal de São Sebastião. Ambientes como córregos, manguezais, costões rochosos, praias, água e sedimentos marinhos fazem parte do escopo de monitoramento. Em 2016 a Companhia provocou formalmente junto ao IBAMA a necessidade de ajustes no escopo e abrangência dos monitoramentos, de um lado pelo histórico favorável com base em 05 anos de monitoramento onde não se verificou alterações na qualidade ambiental da área monitorada pela Companhia, e por outro por conta dos altos custos associados à execução de todos os planos e programas ambientais.

No de 2016 foram mantidas ainda as ações de capacitação dos recursos humanos da comunidade portuária sebastianense, por meio o “Programa de Capacitação Integrada”, oferecido gratuitamente pela empresa a todos os funcionários ligados à Comunidade Portuária (Autoridade Portuária, Trabalhadores Portuários Avulsos e tomadores de serviços), incluindo Fundação Florestal, Defesa Civil, Secretarias de Meio Ambiente dos municípios, com abrangência às áreas de gestão ambiental, saúde e segurança no ambiente portuário, entre outras.

De igual forma, as ações fundamentais para o atendimento das condicionantes do Plano de Emergência Individual – PEI (Lei Federal nº 9.966, de 28 de abril de 2000; Resolução CONAMA nº 398, de 11 de junho de 2008) e do Plano de Controle de Emergências – PCE (NR nº 29), foram mantidas pelo Centro de Atendimento a Emergências Ambientais no interior do Porto, por meio de embarcações, viaturas e equipamentos para combate a incêndio, emergências químicas e vazamento de óleo no mar.

## **SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL - ISO 14.001/2014**

Em 2016 o Porto de São Sebastião manteve a certificação da norma NBRISO 14.001/2004, obtida em 2015 e reconhecida internacionalmente, tornando-se o primeiro porto público do país, dentre os 37 em operação, a ter essa certificação.

A adesão e certificação à ISO 14.001 são voluntárias e comprova o desempenho da gestão ambiental da Companhia, por meio do controle dos



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

09/04/2017

aspectos e impactos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas, desde o consumo de recursos naturais (água, energia e papel) até os efluentes, isto é, resíduos sólidos e emissões atmosféricas. Também são considerados o controle, prevenção, mitigação, monitoramento e contingência da poluição ambiental.

Além disso, faz parte do escopo da certificação todas as atividades exercidas pela Companhia, incluindo a exploração do Porto Organizado, gestão da infraestrutura, fiscalização das operações, programas de capacitação ambiental para os funcionários e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental.

## **PLANO DE ÁREA**

O Porto de São Sebastião passou a contar com o primeiro Plano de Área de um Porto Organizado no país aprovado pelo IBAMA e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Anualmente, são realizados exercícios simulados práticos do Plano de Emergência Individual do Porto, acompanhados por avaliadores de diversas instituições (IBAMA, CETESB, Marinha do Brasil e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião) que aprovaram o desempenho obtido.

## **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

O Quadro de Pessoal da Companhia foi aprovado em 23 de junho de 2010, compreendendo 98 (noventa e oito) posições, sendo 13 (treze) cargos de livre provimento e 85 (oitenta e cinco) cargos permanentes. Em 26 de fevereiro de 2014, com base na manifestação jurídica favorável da Procuradoria Geral do Estado (PGE), foi aprovado o novo Quadro de Pessoal, fixado em 152 (cento e cinquenta e duas) posições, sendo 13 (treze) de livre provimento e 139 (cento e trinta e nove) de cargos permanentes, de forma a incluir 54 (cinquenta e quatro) funcionários (cedidos) do Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA), por sucessão trabalhista, a serem extintos na vacância.

No entanto, o quadro apresentado é insuficiente para atendimento das demandas portuárias, em especial àquelas relativas à guarda portuária; e



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

09/04/2017

direitos trabalhistas, como intervalo interjornada e horas extras habituais. Nessa esteira, destacam-se as discrepâncias ocorridas após a sucessão trabalhista, como as relacionadas aos casos de funções semelhantes e salários diferentes, ou aqueles acerca de cargos de origem que foram extintos.

A situação descrita requer novo plano de cargos e salários, com efeito imediato na mitigação de litígios trabalhistas, e, nesse sentido, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, datada de 23 de dezembro de 2014, proposta de estudos de reestruturação da Companhia, e que deverá ser submetida à análise e aprovação dos órgãos estaduais competentes. Porém, diante das perspectivas negativas no panorama econômico, e da edição do Decreto Estadual nº 61.466, de 2 de setembro de 2015, que veda a contratação de pessoal, a mudança desse cenário fica comprometida.

Abaixo, quadro de empregados da Companhia Docas de São Sebastião em 31/12/2016.

	<b>Posições</b>	<b>Total</b>
<b>Permanentes</b>	Concursados - CLT	36
<b>Sucessão</b>	Sucessão	42
<b>Trabalhista</b>	Sucessão - Aposentadoria por Invalidez	3
	Reintegração	10
	<b>Livre Provisamento</b>	12
<b>Total</b>		<b>103</b>

### **DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO**

Uma das principais realizações no âmbito da estratégia corporativa da Companhia foi a definição, aprovação e divulgação entre a comunidade portuária da Missão, Visão e Valores da empresa, tendo como conteúdo:

**Missão** Exercer as funções de autoridade e administração portuária consolidando o Porto de São Sebastião como alternativa logística de transporte de cargas na região sudeste do país.

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE ADMINISTRATIVA: RUA BOA VISTA 162 – 7º ANDAR – CENTRO - 01014-000 – SÃO PAULO/SP  
TEL./FAX: (11) 2500-5200

SEDE OPERACIONAL: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11600-000 – SÃO SEBASTIÃO/SP  
TEL./FAX: (12) 3892-1899



01.02.02.06	<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016</b>	09/04/2017
-------------	--	------------

**Visão** Ser referência na prestação de serviços portuários, com qualidade, agilidade, segurança e sustentabilidade, atendendo às necessidades da sociedade e do planeta.

**Valores** INTEGRIDADE: Atuar de forma íntegra, ética e coerente com a missão e visão da Companhia;

QUALIDADE: Adotar e comprometer-se com programas e práticas que promovam o desenvolvimento urbano, econômico e socioambiental da região;

PARTICIPAÇÃO: Promover um clima de respeito e confiança recíproca, integrando todas as partes envolvidas no negócio da Companhia – funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e a sociedade;

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: Atuar de forma responsável, planejada e sustentável, preservando o meio ambiente, a saúde e segurança de toda a comunidade portuária;

COMPROMISSO COM RESULTADOS: Cumprir sistematicamente, com os objetivos da Companhia, garantindo assim a excelência e melhoria contínua do negócio.

## **AMPLIAÇÃO DO PORTO**

O desenvolvimento do Porto de São Sebastião apoia-se em duas frentes: a) na requalificação da infraestrutura existente – que se materializa, no médio e no curto prazo - restabelecendo e ampliando as condições mínimas de competitividade de São Sebastião no cenário portuário e; b) na ampliação da área do Porto Organizado e sua infraestrutura mediante a realização de arrendamento portuário, incluindo os acessos rodoviários e as interfaces com o município de São Sebastião – Plano Integrado Porto-Cidade (PIPC).

A ampliação da área do Porto e sua infraestrutura serão realizadas de forma sustentável. Serão utilizadas tecnologias e um modelo de planejamento e gerenciamento que levam em consideração todas as variáveis ambientais e socioeconômicas, de modo a contribuir com o meio



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

09/04/2017

ambiente, turismo, economia e desenvolvimento social da região. O projeto de ampliação prevê a execução das obras de ampliação de modo faseado e dependem da realização de licitação para arrendamento do terminal multicargas, que compreende a construção do terminal de contêineres no pátio 4 (existente) e a construção de dois novos berços de atracação e do pátio 5 (futuro).

Atualmente, a Companhia aguarda a realização de nova Audiência Pública, conforme procedimento licitatório da Secretaria de Portos (SEP) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para que, então, seja submetida ao Tribunal de Contas da União (TCU) toda documentação relativa ao arrendamento (estima-se que, após a liberação do TCU, a licitação possa ocorrer em 30 dias). O terminal do Porto de São Sebastião pertence ao bloco 02 de arrendamentos portuários da SEP. Os documentos referentes ao bloco 01 se encontram em análise no TCU desde meados de dezembro de 2013, sendo que alguns terminais já foram licitados. A previsão de receita é de aproximadamente R\$ 36 milhões anuais, além do acréscimo de tarifas portuárias. A duração do contrato tem prazo de 25 anos.

Em 17 de dezembro de 2013 a Companhia Docas de São Sebastião recebeu do IBAMA a Licença Prévia nº 474/2013 para as fases 1 e 2 do projeto de ampliação do Porto, o que possibilita que sua área portuária passe dos atuais 400 mil m<sup>2</sup> para 800 mil m<sup>2</sup>.

O investimento previsto nessa etapa é de R\$ 3,2 bilhões de reais. A referida licença contempla obras importantes para o desenvolvimento portuário, como a construção dos berços 2, 3, 4, 5 e 6. Cada berço terá cerca de 300m de comprimento por 40m de largura, profundidade mínima de 16m e será destinado a navios de última geração, com capacidade para até nove mil TEUS, que atualmente possuem restrição para atracação em São Sebastião ou Santos, por conta de seu porte e calado.

Para o primeiro arrendamento está previsto o pacote de obras que inclui ainda a construção de um terminal multicargas em uma área de 253.860m<sup>2</sup> e dois novos berços de atracação para operação de navios que transportam veículos e cargas gerais (que podem vir em contêineres ou não) como peças, carga de projeto, paletes entre outros. Por fim, será construída uma portaria (*gate*) de acesso mais moderna, interligando a Rodovia dos Tamoios e o contorno viário Sul com o *gate*. Também será



01.02.02.06	<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016</b>	09/04/2017
-------------	--	------------

construído um pátio com 15.700m<sup>2</sup> para estacionamento que se destinam ao porto, sem que represente transtorno para o trânsito local.

## SUSPENSÃO DA LICENÇA PRÉVIA

Em 28 de maio de 2014 foi proposta ação civil pública (Processo nº 0000398-59.2014.403.6135) pelo Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Companhia Docas de São Sebastião e do IBAMA, em trâmite perante a 1ª Vara da Justiça Federal de Caraguatatuba/SP.

O pedido liminar de suspensão do processo de licenciamento ambiental foi deferido em 11 de julho de 2014. Por sua vez, a Companhia interpôs Agravo de Instrumento em 22 de agosto de 2014 a fim de reformar esta decisão. Em 12 de novembro de 2014 foi realizada audiência de conciliação, que restou infrutífera.

Em 22 de fevereiro de 2015 foi proferida decisão que deferiu parcialmente o efeito suspensivo postulado, sendo reconhecida a necessidade de complementação do EIA/RIMA no tocante à: i) análise dos impactos cumulativos e sinérgicos entre o empreendimento objeto de licenciamento e a ampliação do TEBAR; ii) apresentação da autorização de Licenciamento Ambiental das Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo empreendimento e; iii) apresentação de alternativas menos impactantes em relação ao manguezal do Araçá.

Paralelamente, também foi interposto Agravo de Instrumento pelo Ministério Público Federal. Em 19 de fevereiro de 2015 foi publicada decisão que deferiu parcialmente a antecipação da tutela postulada, sendo reconhecida a necessidade da complementação do EIA/RIMA no tocante aos pedidos anteriormente citados. Em 20 de julho de 2015 foi distribuído, perante o Superior Tribunal de Justiça, pedido de suspensão das liminares supracitadas. Em 20 de novembro de 2015 foi proferida decisão pelo Presidente da referida Corte Superior, entendendo pelo indeferimento do pleito.

Já em 13 de abril de 2016 foi proferida sentença que julgou procedente o pedido para invalidar a Licença Prévia nº 477/2013 e condicionou a emissão de nova licença prévia à complementação do



01.02.02.06	<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016</b>	09/04/2017
-------------	--	------------

EIA/RIMA. E, em 4 de maio de 2016, a Fazenda Estadual adentrou no processo como assistente litisconsorcial.

Em 27 de julho de 2016 foi protocolado recurso de apelação da Companhia Docas de São Sebastião. Nesse período sobrevieram embargos e petições tanto do Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal e IBAMA.

Em 21 de fevereiro de 2017 houve manifestação do juízo solicitando posicionamento do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual informando nos autos sobre eventual tratativa/proposta de acordo apresentada por parte da Companhia Docas de São Sebastião, e, em caso positivo, em que estado se encontra, bem como intimando a Companhia Docas de São Sebastião para manifestação, no mesmo prazo, sobre eventual tentativa/proposta de acordo.

Em 3 de março de 2017 os autos foram remetidos ao Ministério Público e lá se encontram até o momento.

### **ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA**

Todo e qualquer cidadão ou usuário pode solicitar informações e esclarecimentos, bem como efetuar denúncias, críticas ou elogios relativos às ações da Administração do Porto e seus colaboradores, por meio dos canais de atendimento, “**Fale Conosco**”, “**Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)**” e “**Ouvidoria**”, todos acessíveis pelo sítio eletrônico do Porto de São Sebastião [www.portodesaosebastiao.com.br](http://www.portodesaosebastiao.com.br).

Os atendimentos seguem o disposto em normas estaduais e na Lei de Acesso à Informação, instituída pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e regulamentada no âmbito estadual pelo Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012.

No ano de 2016 foram realizados 175 atendimentos:

**Fale Conosco:** 128 atendimentos  
**Serviço de Informações ao Cidadão (SIC):** 34 atendimentos  
**Ouvidoria:** 13 atendimentos





01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

09/04/2017

Por fim, o sítio do Porto disponibiliza todas as informações relativas à sua administração e funcionamento, dentre elas informações institucionais, tarifas, programação de navios, estudos técnicos, monitoramento ambiental, projetos de expansão, contratações, licitações e estatísticas.

São Paulo/SP, 9 de abril de 2017

**CASEMIRO TÉRCIO DOS REIS LIMA CARVALHO**

Diretor Presidente

**FELIPE ELIAS MIGUEL**

Diretor de Administração e Finanças

**ALFREDO MARIANO BRICKS**

Diretor de Gestão Portuária



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

09/04/2017

## **ANEXOS**